

Empresários avaliam os presidenciais

Ao final do encontro que promoveram em Curitiba com oito presidenciais, empresários do Paraná indicam seus favoritos: Covas, Brizola e Maluf, pela ordem.

O candidato do PSDB, Mário Covas, tem bons motivos para comemorar o encerramento, ontem, do seminário "Os Presidenciais", promovido por empresários paranaenses. Ao final do encontro de dois dias, no qual oito candidatos foram a Curitiba para debater seus planos para a Presidência da República (exceto Collor, do PRN, e Ulysses, do PMDB), Mário Covas liderou a pesquisa de intenção de voto dos empresários, com 21,8% das indicações. O candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, também conseguiu um primeiro lugar, mas foi no índice de rejeição. Dos 256 empresários consultados, 20,9% disseram que não votariam em Lula em hipótese alguma.

Numa avaliação geral do seminário, encerrado pelo pedessista Paulo Maluf, os empresários se disseram insatisfeitos: acharam que todos os presidenciais trataram de maneira superficial os temas postos em debate e criticaram a ausência de um programa de governo definido por parte dos candidatos. Mesmo assim, 81,5% dos empresários afirmaram que o debate não mudou suas intenções de voto. Apenas 18,5% admitiram ter reconsiderado sua escolha. Outros 3,5% responderam ainda não ter decidido em quem votar.

Na pesquisa de intenção de voto, o candidato do PDT, Leonel Brizola, ficou em segundo lugar, com 17,8%; seguido de Maluf (PDS), 14,4%; Afif Domingos (PL), 12,5%; Ronaldo Caiado (PDC), 9,7%; Fernando Collor de Mello (PRN), 6,2%; Lula (PT), 5,8%; Aureliano Chaves (PFL), 3,9%; e Roberto Freire (PCB), 2,3%. Affonso Camargo (PTB) e Ulysses Guimarães (PMDB) empataram em 1,1%.

Na lista dos mais rejeitados pelos empresários paranaenses, o líder, Lula, é seguido por Brizola, com 20%; Freire, 13,7%; Ulysses, 13,1%; Caiado, 8,8%; Aureliano e Collor, 8,1%; Covas, 3,2%; e Maluf, 0,6%.

A pergunta: "Quem você acha que vai para o segundo turno?", os empresários preferiram apostar em Brizola (34,3%), Collor (24,3%), Covas e Ulysses (ambos com 14,4%).

Bom desempenho

Um dos itens da pesquisa pedia que os empresários dessem notas de 1 a 5 aos candidatos. Nesse quesito, Maluf foi feliz. Apesar de ter ficado em terceiro lugar nas intenções de voto, o candidato conquistou a simpatia de todos os empresários, que lhe deram nota 4, a maior, seguido de Covas, que obteve 3,2. Durante as duas horas de seu debate ontem (os outros sete candi-

datos participaram do seminário na quinta-feira), Maluf prometeu enxugar a máquina administrativa, reduzir o número de ministérios, promover ampla distribuição de rendas, mudar o perfil da renegociação da dívida externa e construir muitas obras de caráter social. Mas o que ele mais fez foi desconstruir a platéia, com piadas (só não deu cambalhotas, mas tirou o sapato para provar que usava mesmo o modelo que ele anuncia em um comercial de televisão).

Simulada

A Feira Brasileira de Alimentação, no Parque Anhembi, em São Paulo, também serviu para a realização de uma prévia eleitoral, idealizada pelo gerente de Marketing da Karijó Refrigeração, Hamilton dos Santos, que teve até o cuidado de constituir uma "junta receptora" para controlar os votantes e evitar que alguém tentasse fraudar a eleição simulada.

Durante os quatro dias da feira, 1.405 pessoas votaram e o resultado foi este: Fernando Collor, 496 votos; Mário Covas, 197; Paulo Maluf, 149; Lula, 137; Afif Domingos, 124; Brizola, 88; Roberto Freire, 20; Ronaldo Caiado, 18; Ulysses Guimarães, 16; Jânio Quadros, 7; e Aureliano Chaves, 3. O índice de indecisos foi alto (20%) e 110 pessoas preferiram anular a cédula.

Segundo Hamilton dos Santos, a grande maioria dos votantes era das classes A e B — grandes, médios e pequenos empresários, além de visitantes. Outro dado: 20% dos pesquisados estavam na faixa entre 16 e 18 anos e tinham acabado de tirar seus títulos de eleitores.

Outra pesquisa

A Vox Populi deve divulgar quarta-feira uma nova pesquisa nacional, realizada entre os dias 24 e 27 de junho, que contraria os boatos de que Collor teria caído 5 pontos em relação à prévia anterior. Ontem, o assessor de imprensa do instituto, Alexandre Horta, divulgou apenas o resultado de duas capitais.

No Distrito Federal e mais três cidades-satélites, através do voto estimulado, Collor tem 54,4% das intenções de voto; Brizola, 8,1%; Covas, 5,1%; Ulysses, 2,5%; e Aureliano Chaves, 1,5%. No Espírito Santo, Collor tem 50,5%; Brizola, 7%, Lula, 8%, Covas, 1%, Ulysses, 4,5%; e Aureliano, 1,5%. No voto espontâneo, os resultados caem. No Distrito Federal, Collor fica com 47,5%; Brizola, 6,6%; Lula, 5,6%; Covas, 4,5%; e Ulysses, 2,5%. No Espírito Santo, Collor fica com 44,6%; Brizola, 6%; Lula, 6%; Covas, 0,5%; e Ulysses, 3%.